

As ofertas de feijão carioca seguem com tendências de alta, com o início de colheitas nas lavouras em alguns estados do Nordeste (Pernambuco, Bahia e Sergipe), que já estão em andamento, e na segunda quinze do mês agosto, os volumes já serão significativos.

COM CHUVA SOBRA, COM SOL ACABA - Assim os estados de Pernambuco, Bahia e Sergipe já se preparam para a colheita dos primeiros plantios. Com um início de plantio bem marcado com excesso de chuva, os produtores que conseguiram semear, neste momento algumas áreas já estão no processo de arranque. Dentro de alguns dias, empacotadores locais, já se beneficiarão com as colheitas do estado.

As maiores áreas foram semeadas no mês de junho, e neste período está envolvido todo o plantio do estado de Pernambuco, que ao contrário dos demais, a chuva atrasou. A colheita deve ter início na segunda quinzena do mês de agosto. As lavouras estão em estágio de maturação e de uma excelência no desenvolvimento, segundo comerciantes, agrônomos (AIBA Associação dos Irrigantes da Bahia)

Os produtores estão bem satisfeitos com o desenvolvimento das lavouras, e acreditam que o resultado deve superar a última safra. A produtividade para as primeiras colheitas estima-se entre 15 – 20 sacas por hectares, segundo o produtor é considerado baixo, e a razão está associado ao fato, de que durante o período de plantio, as chuvas foram irregulares, já que as lavouras ficam sensíveis, gerando ao abortamento e/ou desenvolvimento precoce

No mês de setembro, a produtividade deve ser mais satisfatória, chegando a produzir 25 – 30 sacas hectares, uma vez que as maiores áreas foram semeadas em junho, período em que as chuvas foram regulares.

A expectativa agora está voltada ao período de colheita, pois já é sabido que as ocorrências de chuvas é iminente, e que poderá comprometer a qualidade.

SERGIPE

Agreste: Lagarto, Riachão do Dantas, Tabuleirinho

Sertão: Tobias Barreto, Poço Verde, Simão dias e Carira

Leste Sergipano: Arauá, Boquim, Cristinópolis, Itabaianinha, Pedrinhas, Salgado, Tomar do Geru e Umbaúba

BAHIA

Nordeste da Bahia: Cansanção,
Euclides da
Cunha, Nordestina, Queimados
Quijingue,
Tucano, Coronel João Sá, Jeremoabo,
Pedro Alexandre, Sitio do Quinto,
Adustina,
Antas, Banzaê, Cicero Dantas, Cipó,
Fátima,
Heliópolis, Itapicuru, Olindina,
Paripiranga,
Ribeira do Pombal



Euclides da cunha-Ba

Imagem: Reginaldo Rocha

Baixa Grande – centro norte Baiano:

Boa
vista do Tupim, Iaçú, Ibiquera,
Itaberaba,
Lajedinho, Macajuba, Mairi, Mundo
Novo,
Ruy Barbosa, Tapiramutá, Várzea da
Roça

Oeste Baiano

Barreiras, Luiz Eduardo Magalhães,
Santa
Maria da Vitória, Correntina, São
Desidério,
Santa Rita de Cássia, Santana, Formosa
do
Rio Preto, Riachão das Neves, Cocos e
Cotegipe

PERNAMBUCO

Lajedo, Garanhuns, São João, Capoeira,
Calçado, Águas Belas, Águas claras, Jupi
e
Jurema

Rose Almeida
Análise de Mercado